

# REVISTA MARACANAN

## Apresentação

### **Poderes, trajetórias e administração no Império português (séculos XVI-XVIII)**

*Powers, trajectories and administration in the Portuguese Empire (16th-18th centuries)*

**Rafael Ricarte da Silva\***

Universidade Federal do Piauí  
Picos, Piauí, Brasil

**Reinaldo Forte Carvalho\*\***

Universidade de Pernambuco  
Petrolina, Pernambuco, Brasil



---

\* Professor Adjunto do curso de História da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Doutor e Mestre em História Social e licenciado em História pela Universidade Federal do Ceará; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense. (rafa-ricarte@hotmail.com)

 <https://orcid.org/0000-0003-4085-5401>

 <http://lattes.cnpq.br/1472762122361574>

\*\* Professor Adjunto do curso de História da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestre em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará; Licenciado em História pela Universidade Federal do Ceará. (reinaldoforte@yahoo.com.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-7930-8670>

 <http://lattes.cnpq.br/4435223781591585>

O presente dossiê tem como objetivo promover a produção científica e o debate sobre as relações de poder, as trajetórias e os conflitos entre os diversos representantes, oficiais e agentes régios no Império português entre os séculos XVI e XVIII. Relações essas que vão se dar a partir das dinâmicas presentes no âmbito das representações políticas, econômicas e socioculturais das instituições administrativas na América portuguesa.

Os estudos historiográficos acerca do estabelecimento de instituições (administrativas, religiosas, militares, etc.) e as relações de poder constituídas nas mais diversas escalas ganharam, nas últimas décadas, novos olhares a partir do constante diálogo com pesquisas desenvolvidas por historiadores estrangeiros, a incorporação de novas fontes documentais, aportes teórico-metodológicos e a constituição de bases de dados por grupos de pesquisas nas universidades brasileiras.<sup>1</sup> Desta maneira, este dossiê pretende aprofundar o debate sobre os poderes e as instituições constituídas na América portuguesa, enfocando: as redes de alianças políticas e econômicas, os espaços de poder, a fixação de instâncias administrativas, jurídicas e religiosas, regulação legislativa e a dinâmica local, comunicação e correspondência no império português, poder local e hierarquia administrativa, agentes coloniais/metropolitanos e suas trajetórias, poder e distinção social, disputas de jurisdição, fiscalidade e justiça. Estas temáticas estão presentes nas pesquisas que compõem este dossiê e nos permitem a compreensão dos múltiplos poderes constituídos a partir das diversas experiências particulares e coletivas vivenciadas no espaço colonial.

Neste sentido, o primeiro artigo do dossiê de autoria de **Hugo André Flores Fernandes Araújo**, "Casa, serviço e memória: origens sociais, carreira e estratégias de acrescentamento social dos governadores-gerais do Estado do Brasil (Século XVII)" propõe uma reflexão sobre as trajetórias sociais de sujeitos históricos que serviram a Coroa portuguesa em diversos territórios, problematizando o perfil característico deste grupo por meio das fontes e do diálogo com a historiografia.

As trajetórias sociais e administrativas também compõem o eixo de reflexão proposto por **Tânia Maria Pinto de Santana** para analisar a administração do Hospital de São João de Deus. A autora de "Império português, poderes locais e a administração do Hospital de São João de Deus da Vila de Cachoeira (Bahia, séc. XVIII)" investiga as práticas administrativas na

---

<sup>1</sup> Cf.: FRAGOSO, J.; BICALHO, M. F.; GOUVÊA, M. de F. (orgs.). *Antigo Regime nos Trópicos: A Dinâmica Imperial Portuguesa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001; SAMPAIO, A. C. J.; ALMEIDA, C. M. C.; FRAGOSO, J. *Conquistadores e negociantes: histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos: América lusa, séculos XVI a XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007; FRAGOSO, J.; GOUVÊA, M. F. (orgs.). *Na trama das redes: política e negócio no império português, séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010; FRAGOSO, J.; SAMPAIO, A. C. J. (orgs.). *Monarquia pluricontinental e a governança da terra no ultramar atlântico luso: Séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012; VENÂNCIO, R. P.; GONÇALVES, A. L.; CHAVES, C. M. D. G. (orgs.). *Administrando impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012; FRAGOSO, J.; GOUVÊA, M. (orgs.). *O Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 3 vols.; dentre outros.

referida instituição com vistas a perceber a importância deste espaço de poder para as elites locais.

Seguindo o eixo de análise acerca das trajetórias, o artigo intitulado "A trajetória de Pedro Barbosa Leal e as redes de conquistas no sertão da capitania da Bahia, 1690-1730" de **Hélida Santos Conceição**, evidencia a trajetória do coronel e sertanista Pedro Barbosa Leal por meio do arrolamento de seus serviços prestados no processo de conquista dos sertões da Bahia. Ademais, a autora aponta o caso singular deste agente inserido nos espaços da nobreza e na atividade sertanista.

A constituição de um correio mensal entre São Luís e Belém por volta de 1730 é investigada por **Romulo Valle Salvino** em "Um correio pelo caminho de terra: as comunicações no estado do Maranhão e Grão-Pará nos princípios do século XVIII". Para o autor, a instituição deste canal de comunicação pelo Governador do Estado do Maranhão e Grão-Pará, Alexandre de Sousa Freire, desenvolveu-se como um pioneirismo. A análise deste caso particular é realizada a partir da historicidade do sistema de correios do período moderno.

O artigo, "A Restauração de Angola e os pedidos de mercês no século XVII", de **Ingrid Silva de Oliveira Leite** finaliza a seção de artigos do dossiê. A autora busca analisar o processo de requisição de mercês a Coroa portuguesa no contexto da Restauração de Angola, objetivando compreender a prestação dos serviços no conflito frente aos holandeses, a solicitação das mercês, o mapeamento destes sujeitos e se os mesmos foram agraciados em suas demandas.

As entrevistas realizadas com o professor Dr. **George Felix Cabral** e com a professora Dra. **Laurinda Abreu** também compõem o presente dossiê. A primeira delas, realizada pelos organizadores desta edição com o professor de História da Universidade Federal de Pernambuco, procura debater as percepções da História e seus desafios na contemporaneidade. A segunda entrevista, realizada por Thiago Enes com a professora da Universidade de Évora, aborda a "A controversa trajetória de Diogo Inácio de Pina Manique, Intendente-Geral da Polícia da Corte e do Reino", conforme título.

A seção Notas de Pesquisa é composta por três estudos. A publicação do excelente estudo de **Wanderley de Oliveira Menezes** sobre "Administrar a justiça d'El Rei no Reino e no Ultramar: a trajetória do bacharel José Álvares Ferreira (1772-1810)" abre a seção dialogando com o eixo temático proposto neste dossiê acerca dos poderes, trajetórias e administração no Império português. Em seguida, os trabalhos de **Sheila Hempkemeyer** sobre "Cidades e corpos - Histórias e movimentos"; e o de **Amanda Peruchi**, intitulado "Abelhas ou Zangões: as primeiras normas para o profissional da farmácia do Brasil no início do século XIX" finalizam as notas de pesquisa.

A seção artigos conta com alguns estudos de temáticas diversas e importantes para contribuir com essa publicação, a saber: "Visitando obras historiográficas do Império Lusitano na Oceania: Um recorte da história de Timor-Leste", de **Hélio José Santos Maia & Urânia Auxiliadora Santos Maia de Oliveira**; "Os artífices do poder: mecanismos de ascensão social em Guarapiranga (MG), 1715-1820", de **Débora Cristina Alves**; "No fio da navalha: a

questão do tráfico internacional de escravos no Conselho de Estado” de **Ricardo Bruno da Silva Ferreira**; “Tráfico de escravos e escravidão na trajetória do Barão de Nova Friburgo – Século XIX”, de autoria de **Rodrigo Marins Marretto**; “O que a cidade de Ipásia tem a nos dizer sobre pixação? Leituras possíveis de *As Cidade Invisíveis*, de Ítalo Calvino, e São Paulo/SP”, de **Bianca Siqueira Martins Domingos, Fabiana Felix do Amaral & Silva e Valéria Regina Zanetti**; “Imagens em versos e acordes: a representação da cidade de Feira de Santana através do seu hino”, de autoria de **Aldo José Moraes Silva**; “A cidade ‘perigosa’ e sua instituição ‘tranquilizadora’: o Recife no contexto da reforma prisional do Oitocentos”, de **Aurélio de Moura Britto**; e, “As cidades e suas contribuições para o donativo do dote e paz”, de autoria de **Letícia dos Santos Ferreira**.

Por fim, a edição conta ainda com a resenha de **Igor Lemos Moreira** sobre o livro *A formação da coleção latino-americana do MoMA: Arte, cultura e política (1931-1943)*, publicado em 2019 pela Paco Editorial.

Boa leitura!

## Referências

FRAGOSO, J.; BICALHO, M. F.; GOUVÊA, M. F. (orgs.). *Antigo Regime nos Trópicos: A Dinâmica Imperial Portuguesa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, J.; GOUVÊA, M. (orgs.). *O Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 3 vols.

FRAGOSO, J.; GOUVÊA, M. F. (orgs.). *Na trama das redes: política e negócio no império português, séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FRAGOSO, J.; SAMPAIO, A. C. J. (orgs.). *Monarquia pluricontinental e a governança da terra no ultramar atlântico luso: Séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

SAMPAIO, A. C. J.; ALMEIDA, C. M. C.; FRAGOSO, J. *Conquistadores e negociantes: histórias de elites no Antigo Regime nos trópicos: América lusa, séculos XVI a XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

VENÂNCIO, R. P.; GONÇALVES, A. L.; CHAVES, C. M. D. G. (orgs.). *Administrando impérios: Portugal e Brasil nos séculos XVIII e XIX*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.